



Segundo Balanço Quadrimestral do PAC

Guido Mantega

20 de Setembro de 2007



ESTRUTURA

- Aceleração do Crescimento
- Criação do Mercado de Massa e a Nova Classe Média
- Desonerações Tributárias de Estímulo ao Investimento e ao Consumo de Massa
- O Brasil e a Turbulência Internacional



ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO



CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

- O PAC é um programa de desenvolvimento, com destaque para os investimentos em infra-estrutura, que tem por objetivo viabilizar a aceleração do crescimento
 - ✓ PIB cresce a 22 trimestres consecutivos
 - ✓ Consumo cresce a 15 trimestres consecutivos
 - ✓ Investimento cresce a 14 trimestres consecutivos
 - ✓ Setor financeiro sólido
 - ✓ Lucros do setor produtivo demonstram solidez das empresas
 - ✓ Mercado interno crescendo



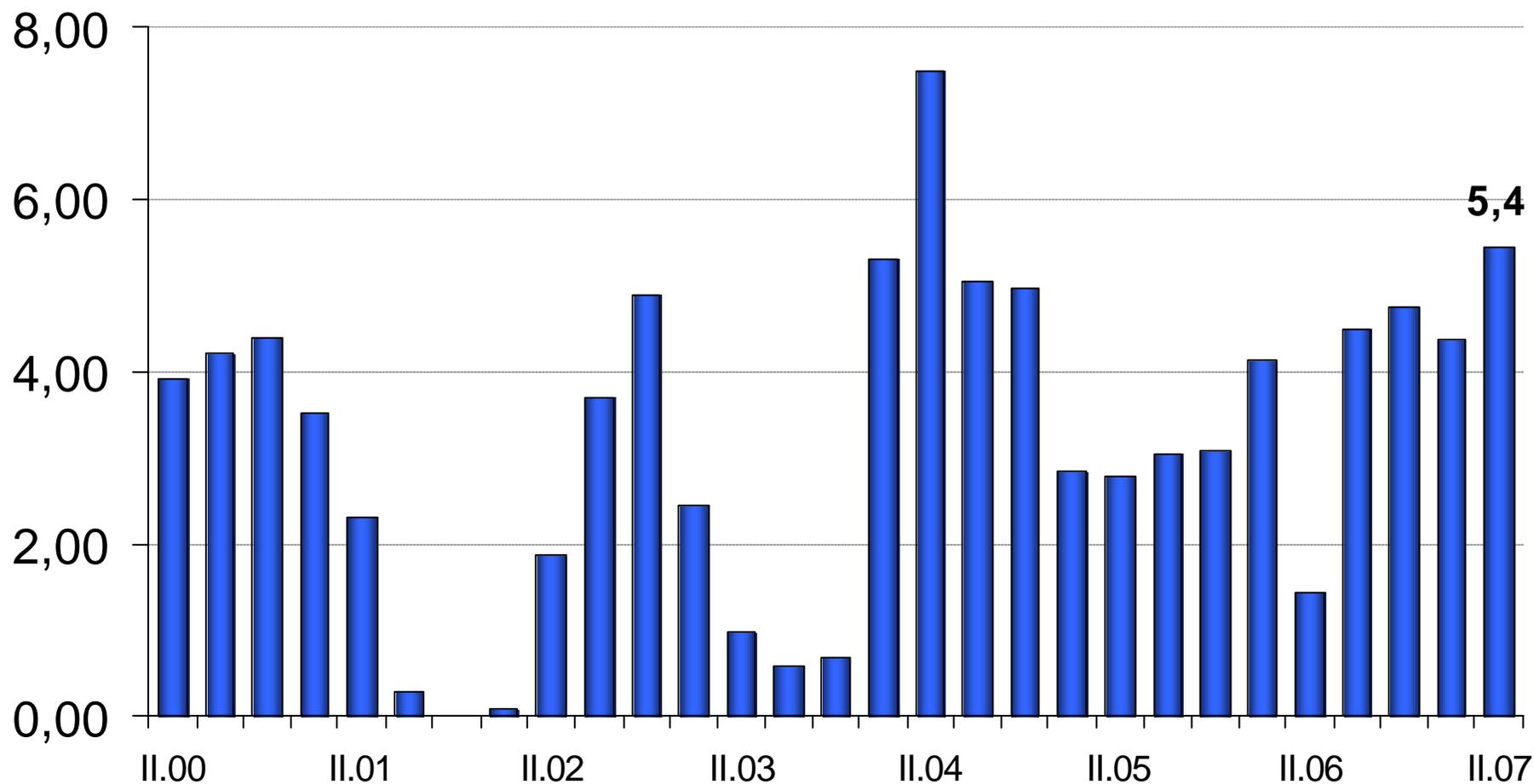
PRINCIPAIS DESTAQUES DO RESULTADO DO PIB NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2007

- A aceleração do crescimento indica um crescimento anual de 4,5% a 5,0% em 2007
- A composição do crescimento é extremamente favorável ao desenvolvimento e à estabilidade da inflação
- O ciclo de crescimento já dura 22 trimestres
- A aceleração do crescimento é liderada pela indústria



PIB

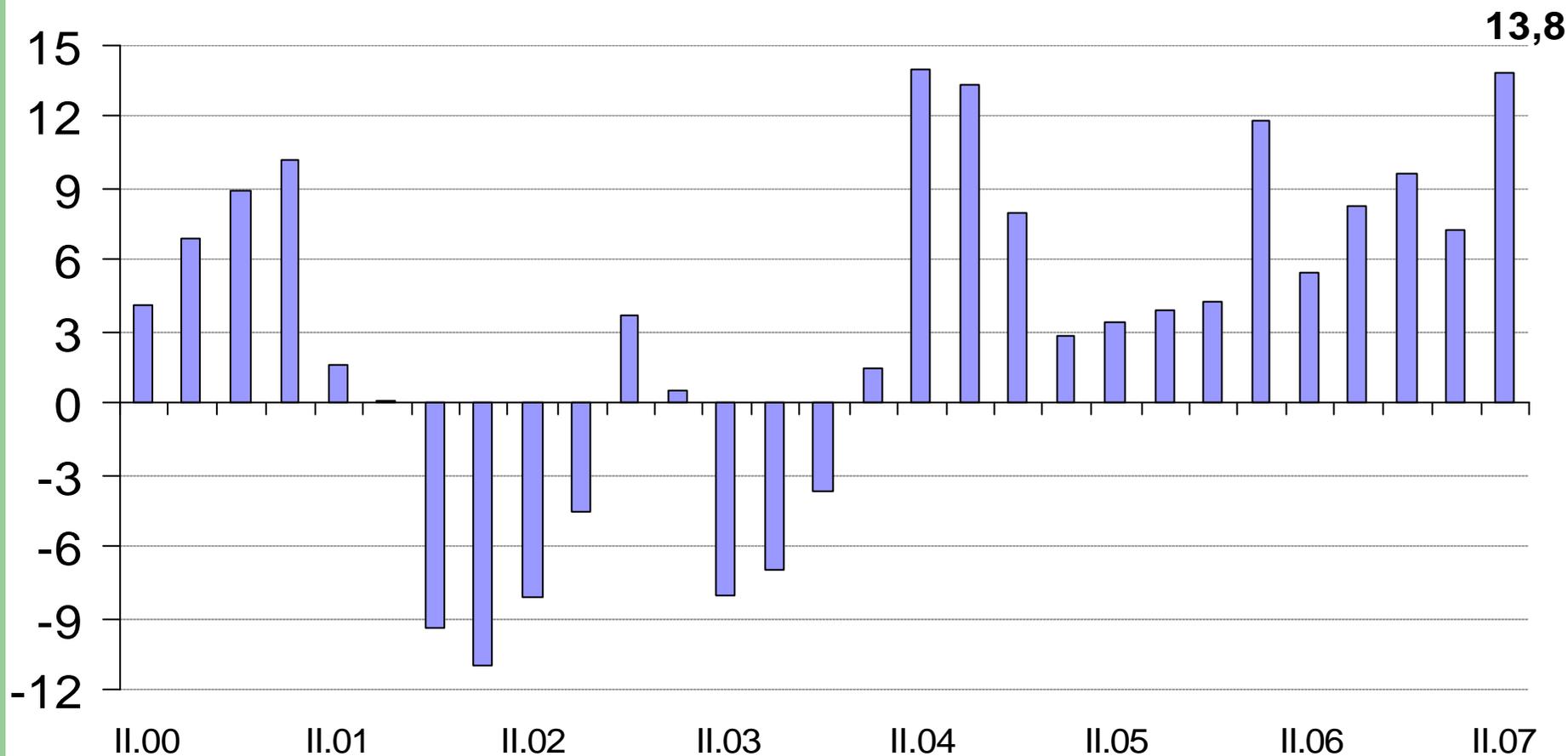
(Var.% no trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior)
crescimento por 22 trimestres consecutivos





INVESTIMENTOS

(Var.% no trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior)
crescimento por 14 trimestres consecutivos

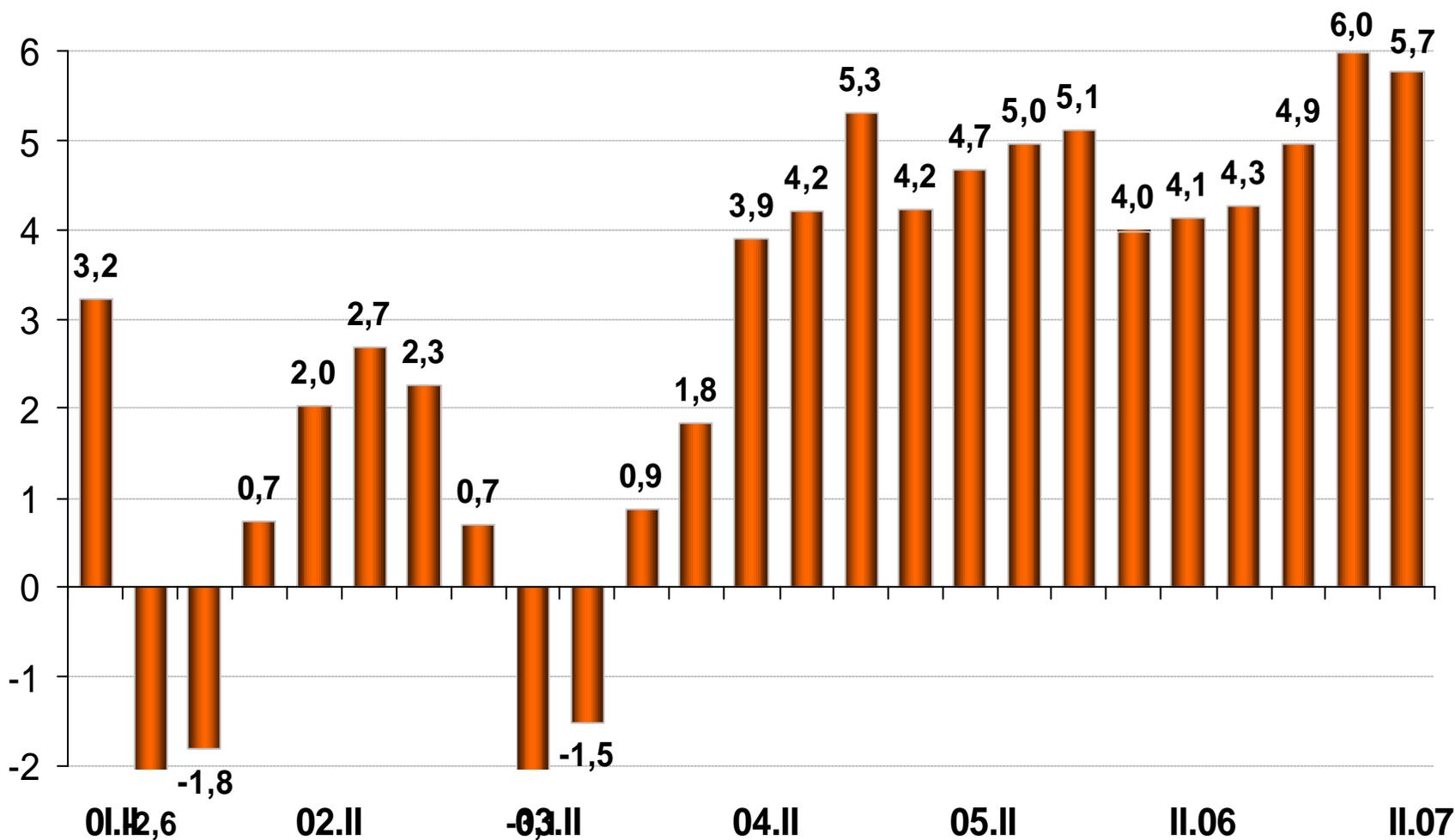




CONSUMO DAS FAMÍLIAS

(Var.% no trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior)

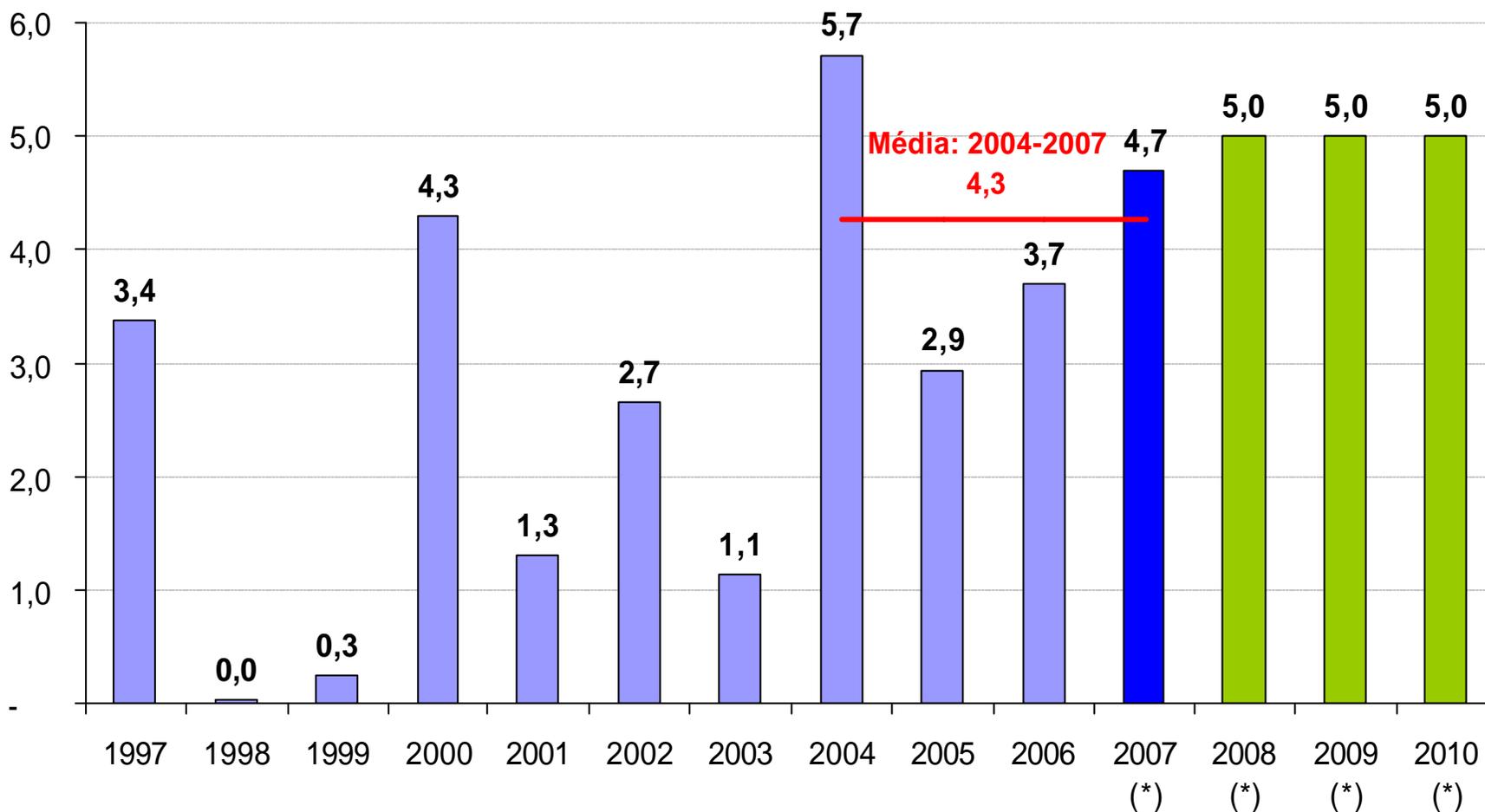
crescimento contínuo em 15 trimestres





CRESCIMENTO DO PIB

(taxa anual - %)



*/ Projeções do Governo (PPA 2008-2011)

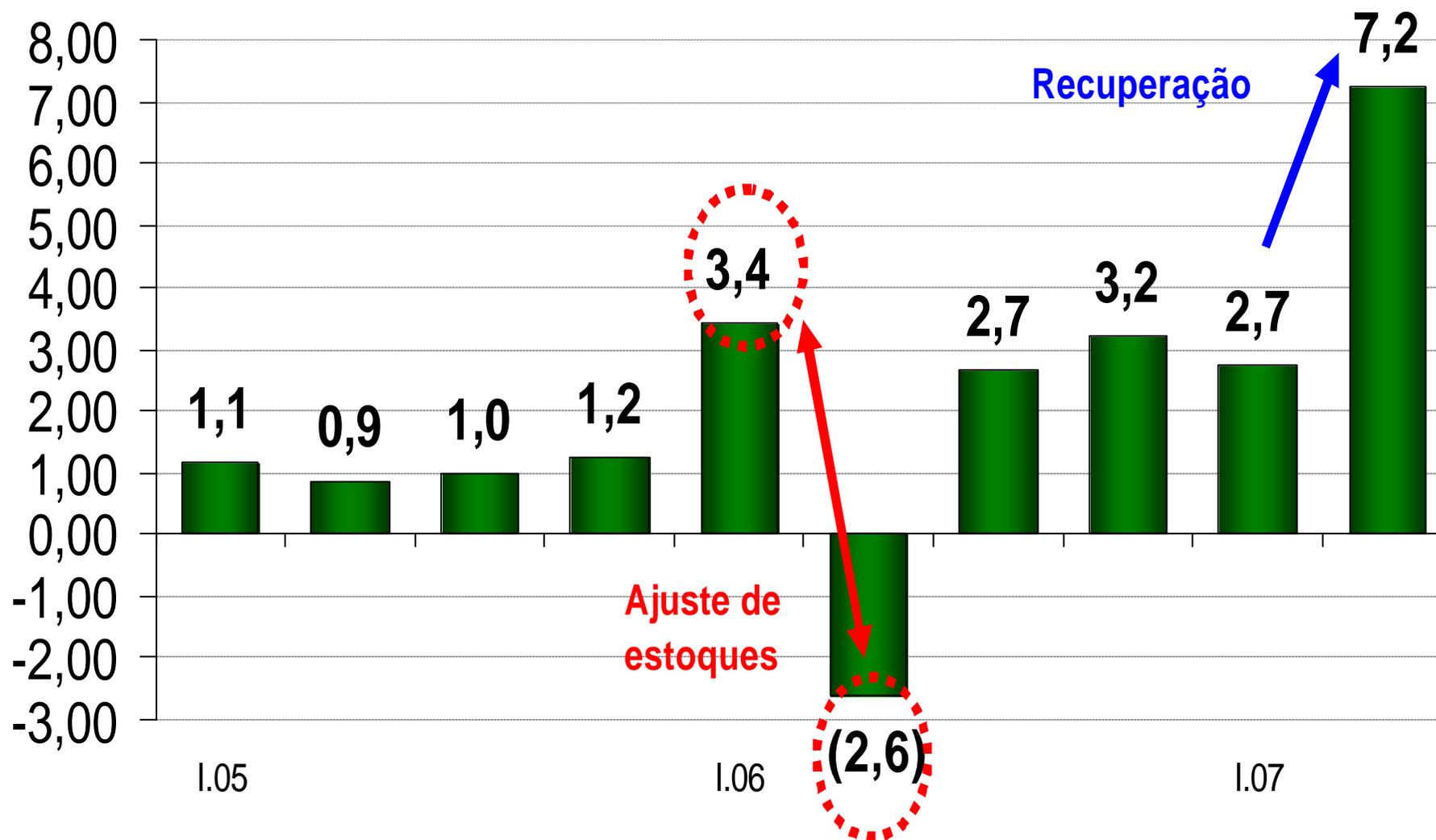
Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.



Indústria de Transformação

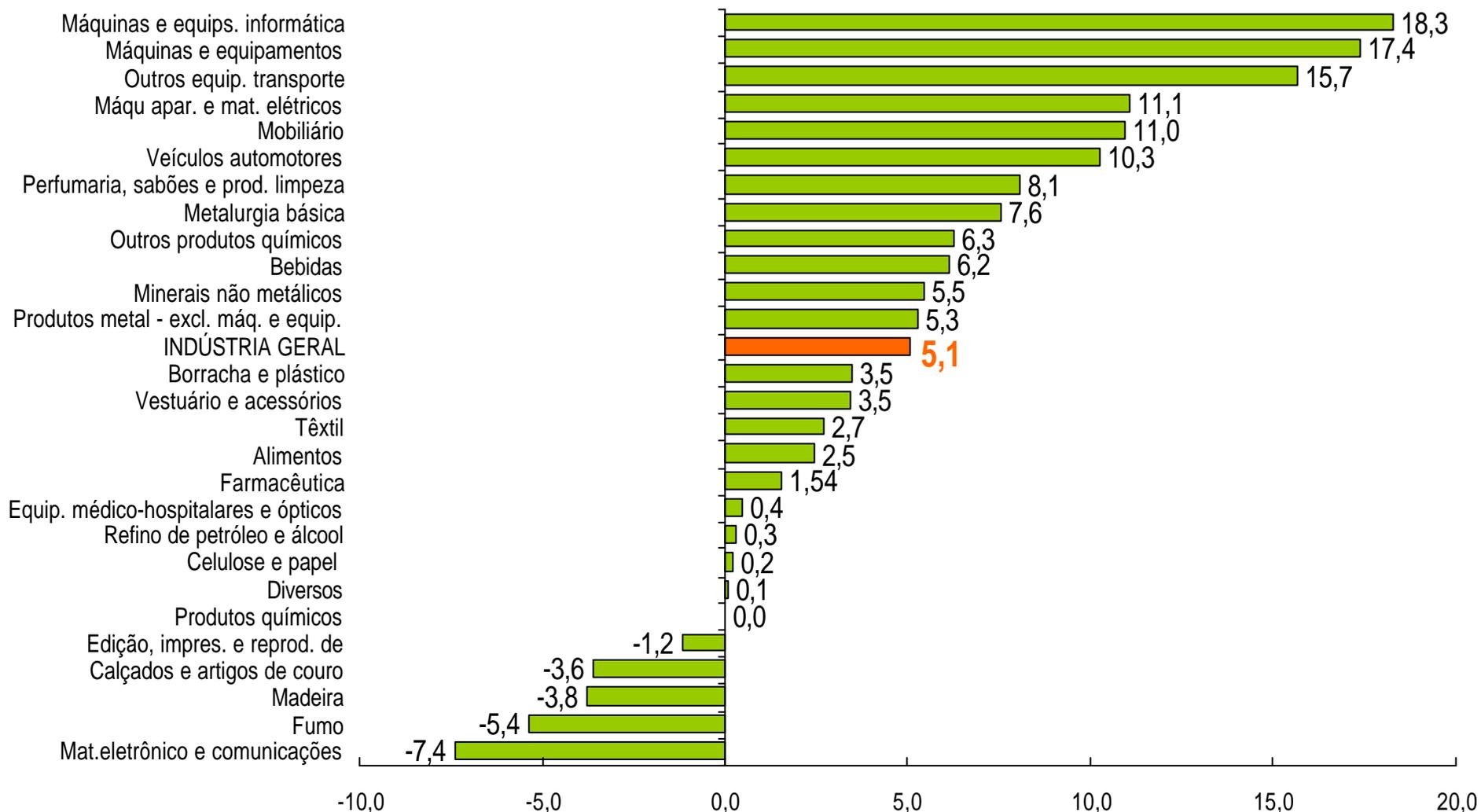
(Var.% no trimestre ante mesmo trimestre do ano anterior)





PRODUÇÃO INDUSTRIAL (Crescimento acumulado no ano até julho/07)

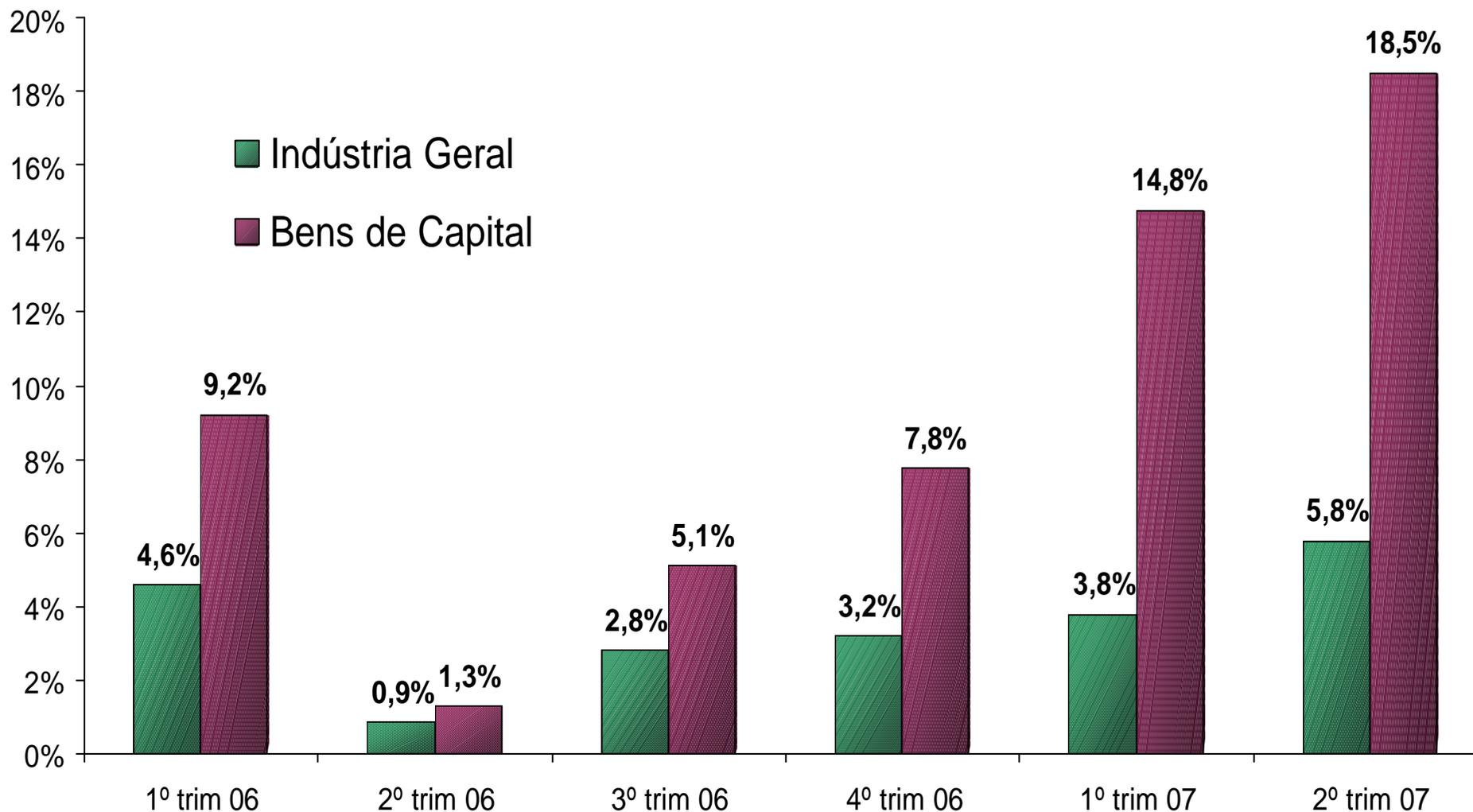
Não há "doença holandesa"





PRODUÇÃO INDUSTRIAL E BENS DE CAPITAL

(taxa de crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)

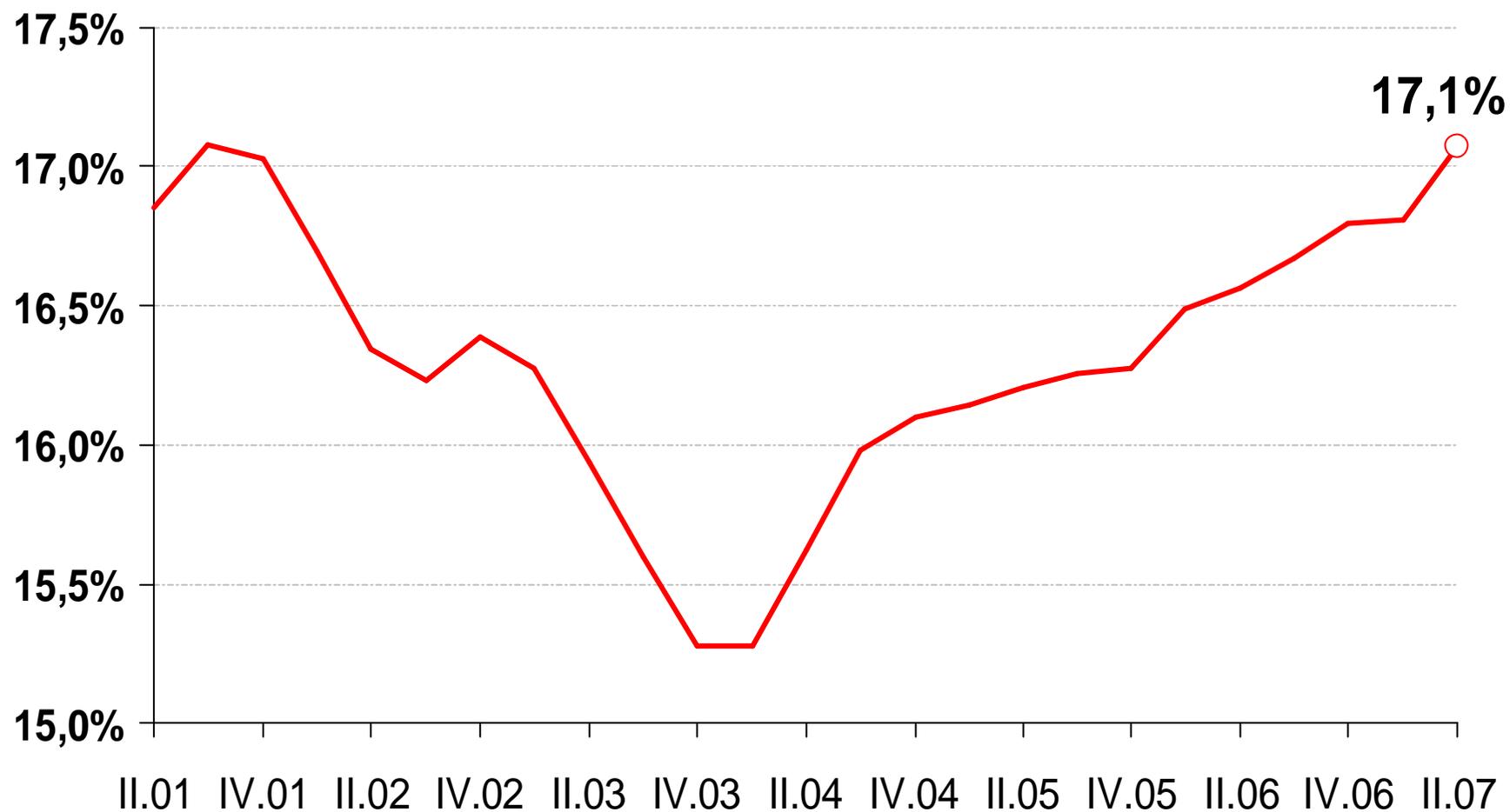


Fonte: IBGE.

Elaboração: MF/SPE.



FBKF / PIB – média móvel de 4 meses (valores correntes)





CRIAÇÃO DO MERCADO DE MASSA NOVA CLASSE MÉDIA

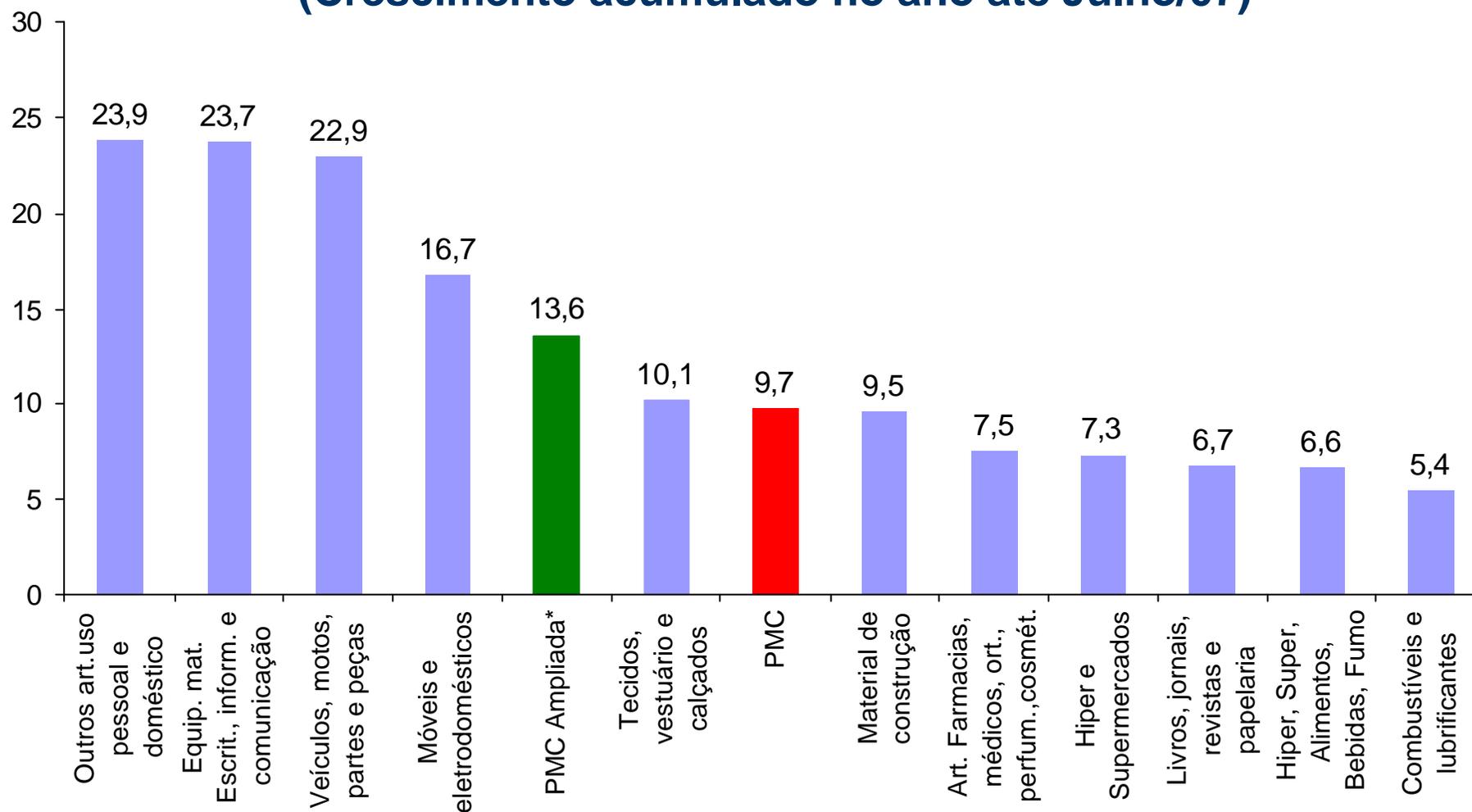


MERCADO DE MASSA

- Crescimento da Capacidade de Consumo da População
 - ✓ Expansão do Emprego e da Renda
 - ✓ Revolução no Crédito
 - ✓ Ampliação dos Programas Sociais
 - ✓ Controle da Inflação
- Surgimento de uma Nova Classe Média



VENDAS NO COMÉRCIO (Crescimento acumulado no ano até Julho/07)



PMC ampliada inclui veículos, motos, partes e peças e material de construção.

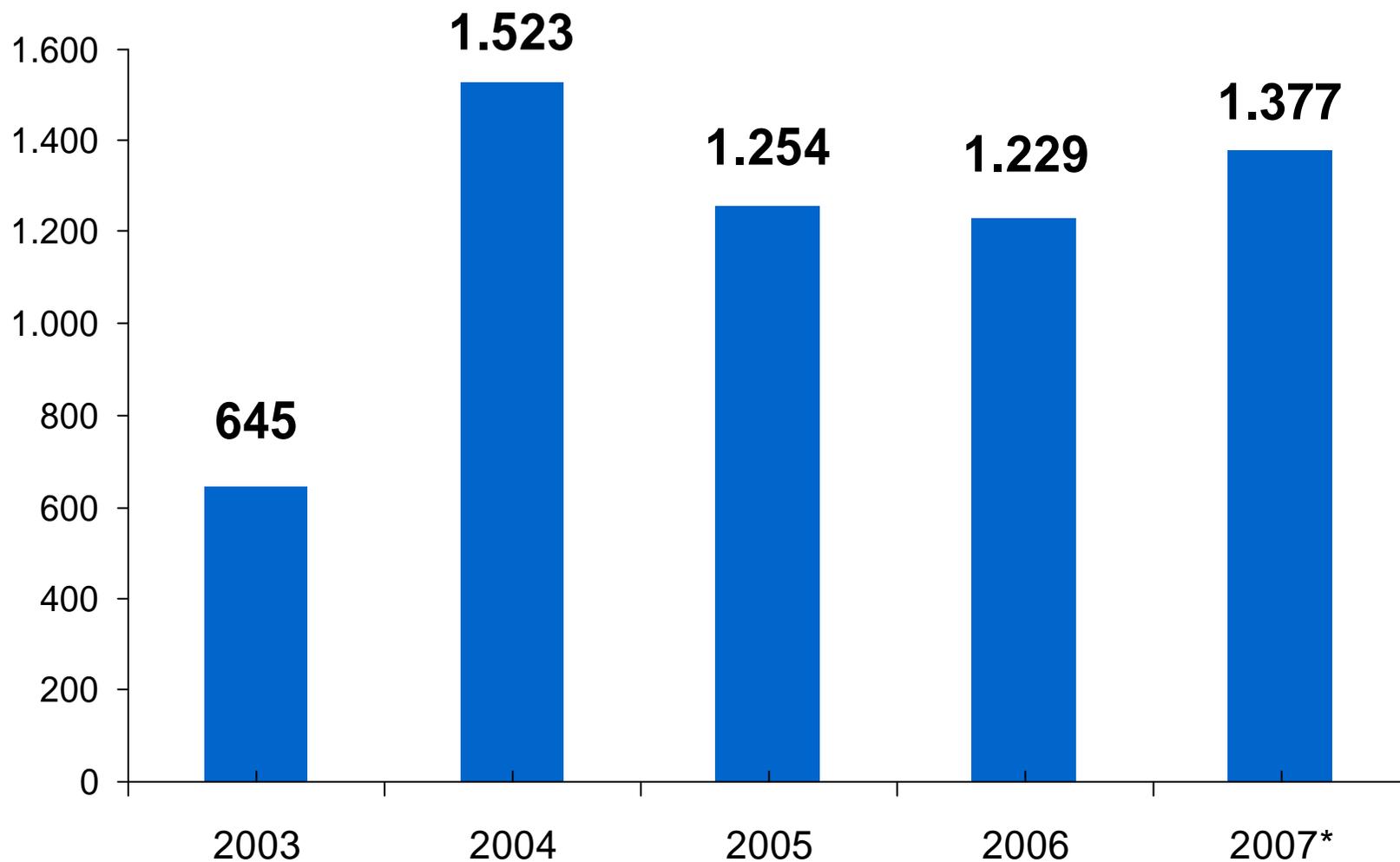
(*) lojas de dep./magazines, duty free, ótica, caça, pesca e camping, relojoaria e joalheria, artes, artigos esportivos.

Fonte: PMC/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.



EMPREGO FORMAL: CRIAÇÃO DE NOVOS POSTOS (em milhares)



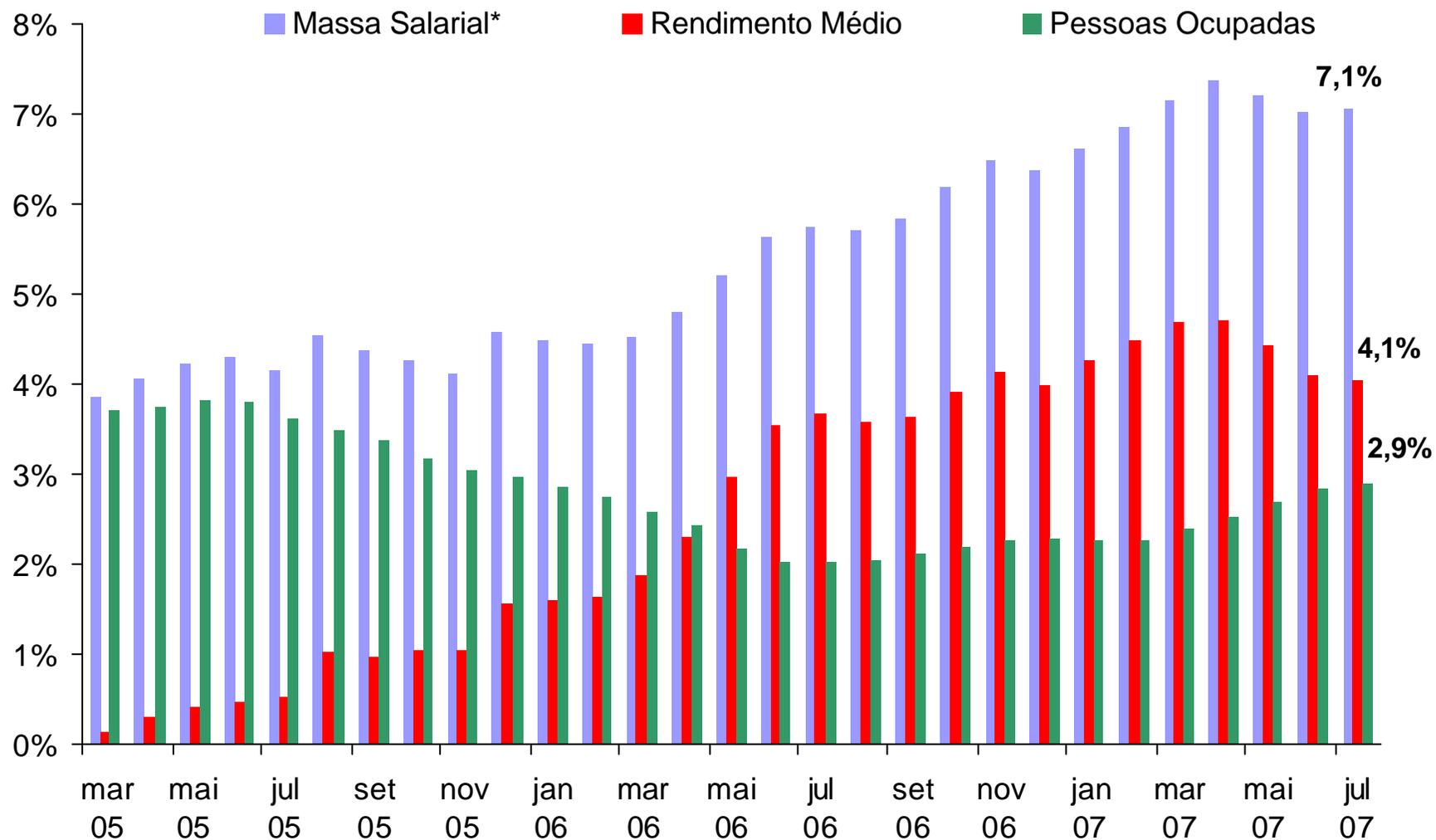
*/ Acumulados no últimos 12 meses até Agosto

Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: MF/SPE.



EMPREGO, RENDA E MASSA SALARIAL (Var.% acumulada em 12 meses)



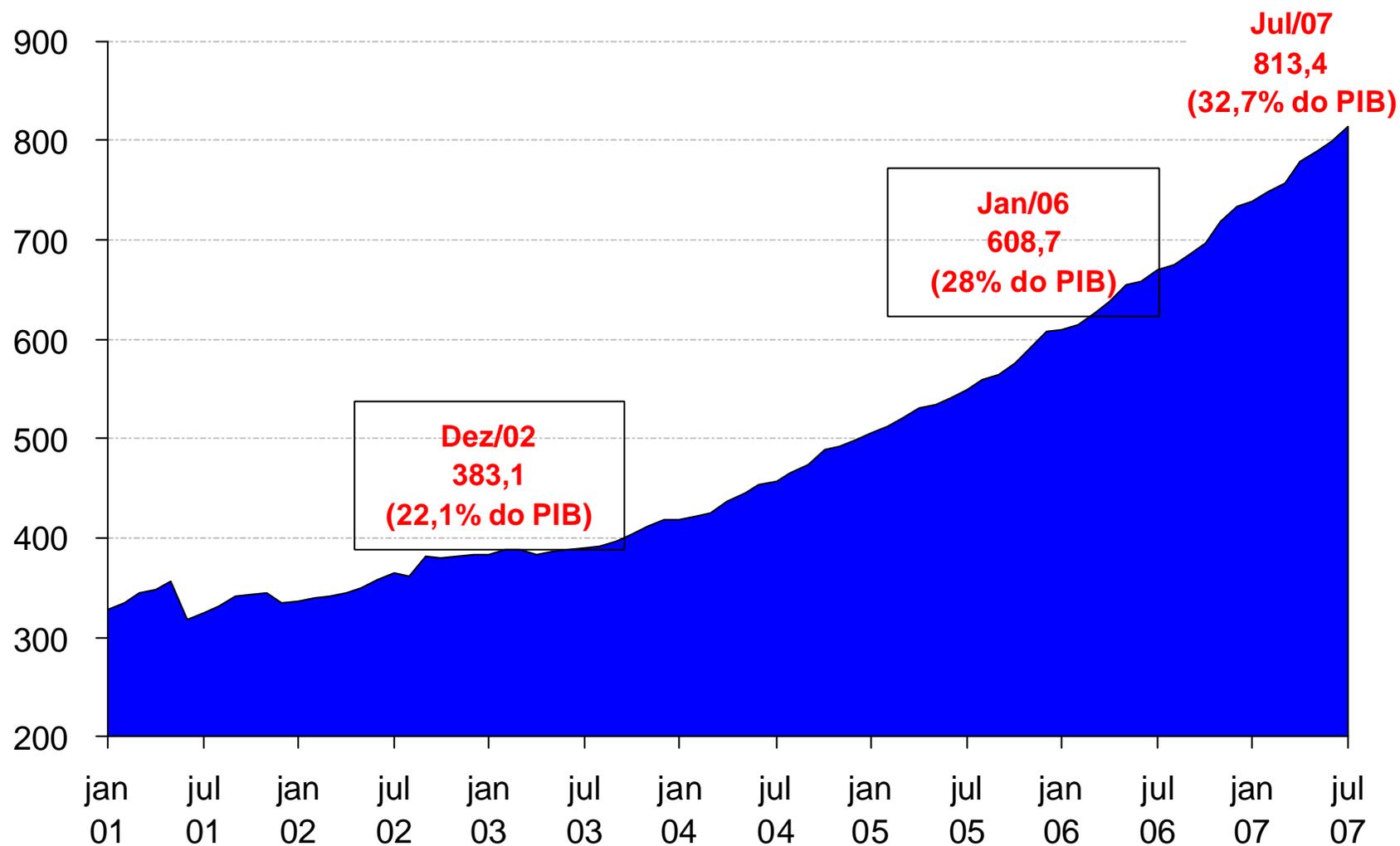
*/ Com base na renda do trabalho principal.

Fonte: PME/IBGE.

Elaboração: MF/SPE.

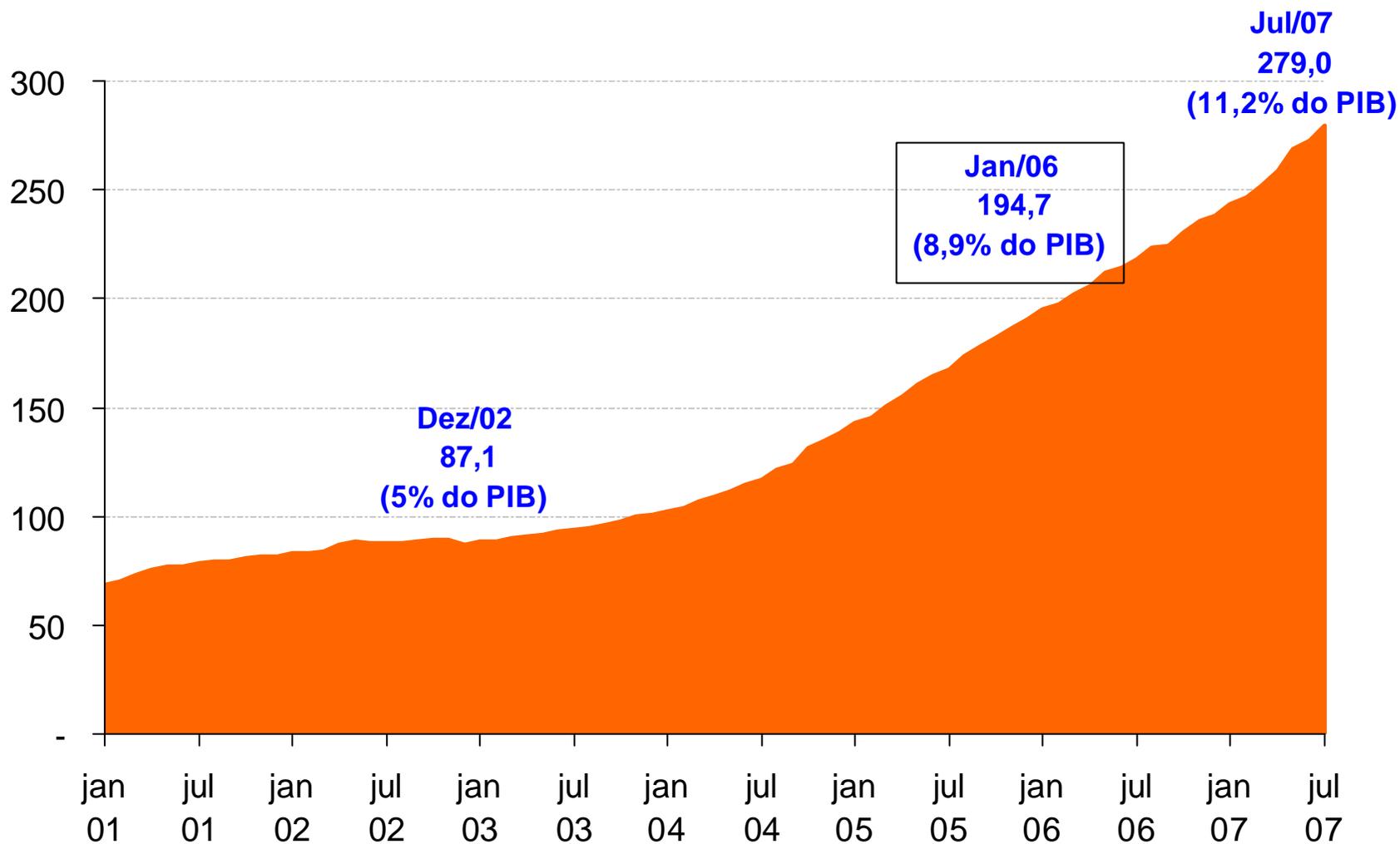


VOLUME DO CRÉDITO BANCÁRIO (R\$ bilhões)



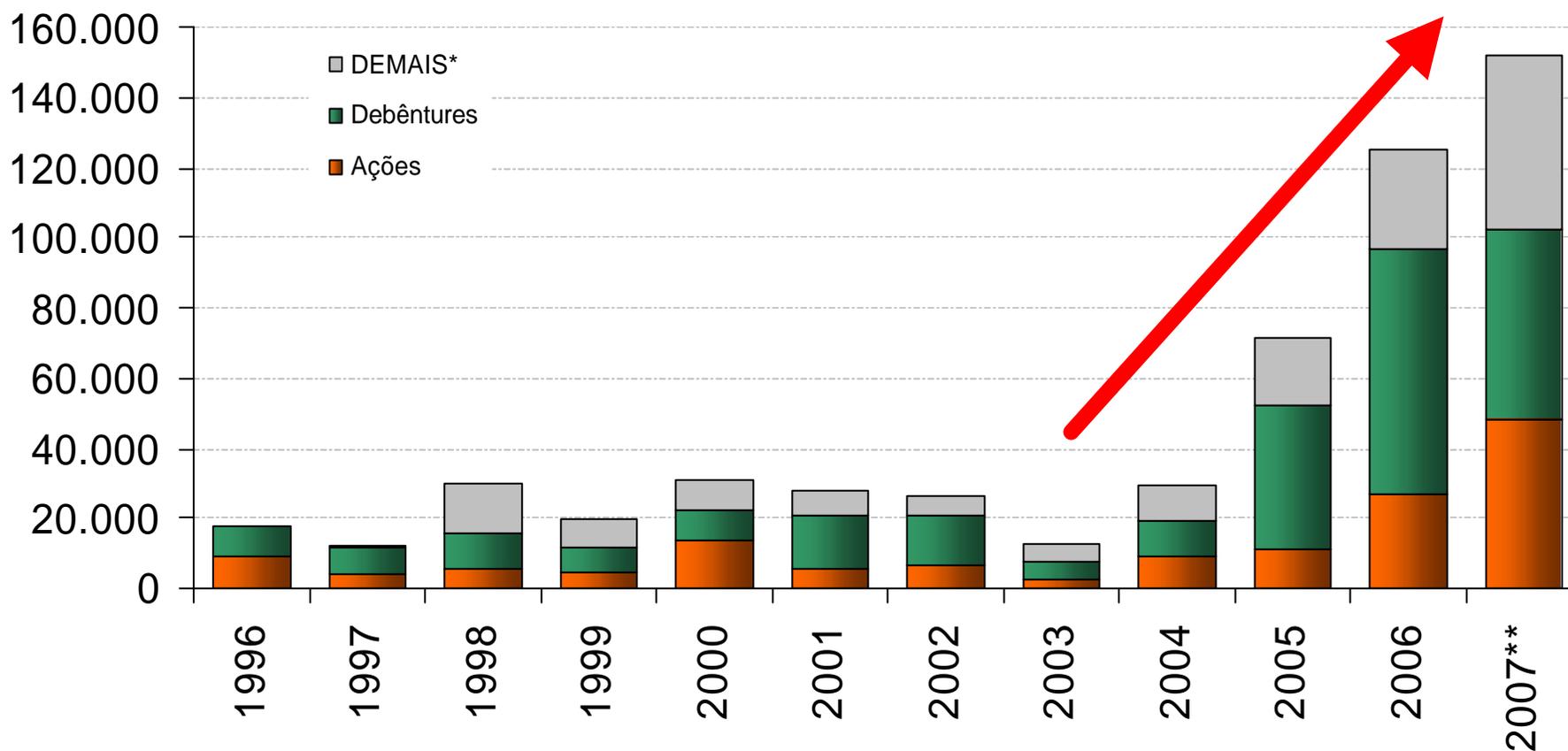


CRÉDITO BANCÁRIO PARA PESSOAS FÍSICAS (R\$ bilhões)





MERCADO DE CAPITAIS EMISSÕES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS (R\$ milhões)



*/ Inclui notas promissórias, CRIs e quotas de fundos de investimento em direitos creditórios, dentre outros.

**/ Emissões acumuladas em 12 meses até Agosto/07.

Fonte: CVM.

Elaboração: MF/SPE.



PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIAS DE RENDA PARA OS MAIS POBRES

	Valor (R\$ bilhões)		% PIB		Qtde de Famílias (milhões) (c)	
	Bolsa Família (a)	LOAS e RMV (b)	Bolsa Família	LOAS e RMV	Bolsa Família	LOAS e RMV
2004	3.8	8.2	0.20	0.42	6.6	2.6
2005	5.7	10.0	0.26	0.47	8.7	2.8
2006	7.5	12.3	0.32	0.53	11.0	2.9
2007	8.4	13.6	0.34	0.56	11.0	3.0

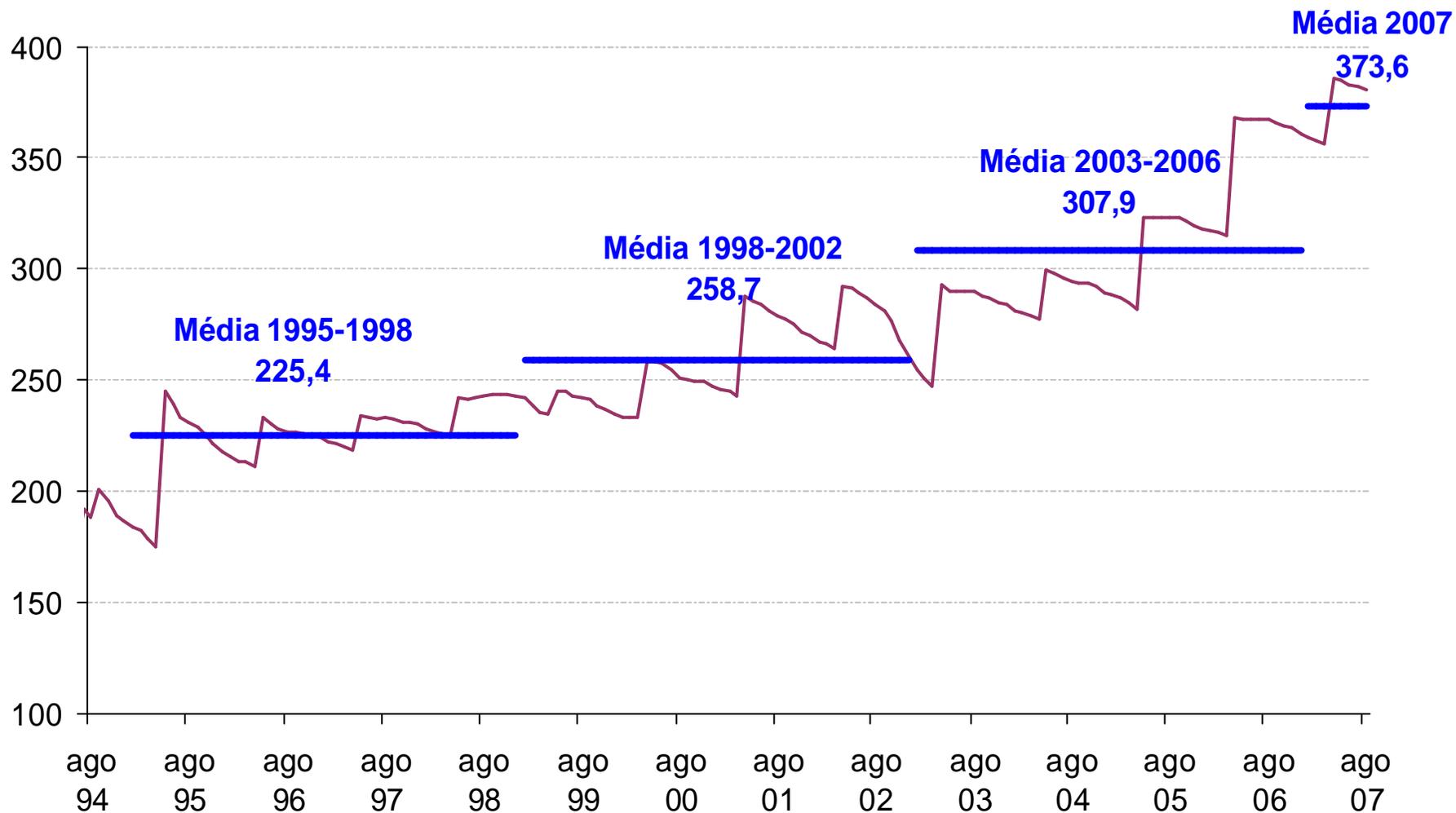
(a) 12 meses até agosto para 2007

(b) 12 meses até julho para 2007

(c) Posição de Dezembro de cada ano. Exceto para 2007 - posição de agosto (Bolsa Família) e posição em julho (Loas e RMV)



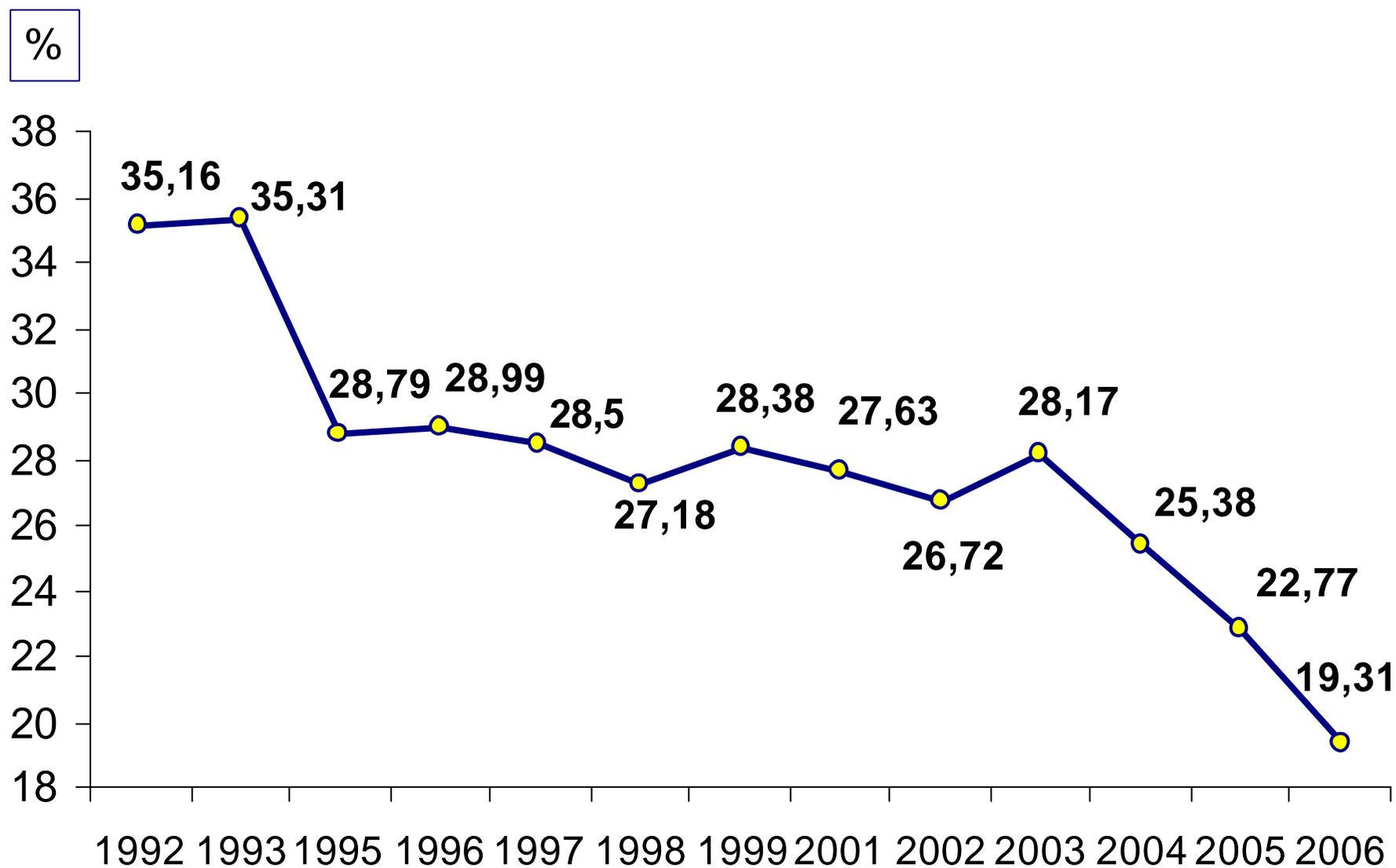
EVOLUÇÃO REAL DO SALÁRIO MÍNIMO* (R\$)



*/ Valores a preços de Agosto/07.



REDUÇÃO DA POBREZA

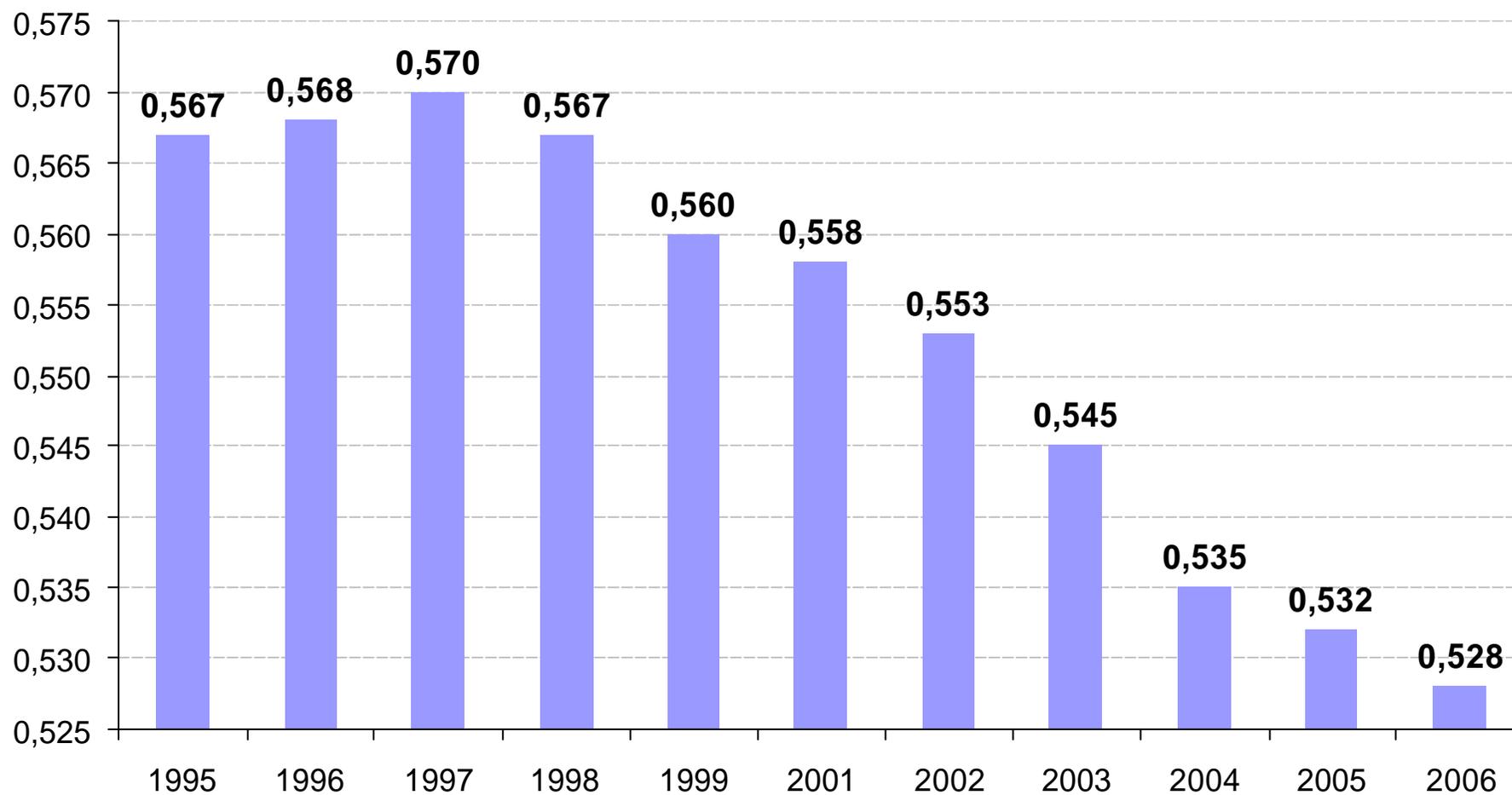




REDUÇÃO DA DESIGUALDADE DE RENDA

Índice de Gini

Renda Domiciliar





MODELO DE CONSUMO DE MASSA

SURGIMENTO DE UMA NOVA CLASSE MÉDIA

“Existem membros de uma nova classe média emergindo quase que da noite para o dia no Brasil e na maior parte da América Latina. (...)

No Brasil, entre 2000 e 2005, o número de famílias com uma renda anual entre US\$ 5.900 e US\$ 22.000 cresceu 50%, de 14,5 milhões para 22,3 milhões, enquanto que aqueles que recebem menos de US\$ 3.000 por ano caíram abruptamente para apenas 1,3 milhão.”

***The Economist*, edição de 18 a 24 de Agosto**



DESONERAÇÕES TRIBUTÁRIAS DE ESTÍMULO AO INVESTIMENTO E O CONSUMO DE MASSA



PRINCIPAIS DESONERAÇÕES COM REFLEXO NA ARRECADAÇÃO 2004 a 2008			
LEGISLAÇÃO		PERÍODO: 2004 A 2006	SOMA
Lei nº 10.925/04	•	redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS de vendas para agroindústria e crédito para agroindústria;	(3.596)
	•	redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre arroz, feijão e farinha de mandioca;	
Lei nº 10.996/04	•	exclusão da base de cálculo do IRRF das pessoas físicas de R\$ 100,00 do total dos rendimentos provenientes do trabalho assalariado;	(492)
Lei nº 11.033/04	•	alíquota em função do prazo de aplicação e redução de alíquota dos fundos de investimento de 20% para 15%;	(1.897)
	•	ampliação do prazo de apuração do IPI-Outros que passou de quinzenal para mensal;	
	•	redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre livros em geral;	
Lei nº 11.051/04	•	crédito de depreciação de bens de capital descontado da CSLL; redução do prazo para aproveitamento de crédito PIS/COFINS relativos a bens de capital de 48 para 24 meses;	(2.739)
	•	redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre farinha de milho e leite;	
Lei nº 11.053/04	•	tributação de planos de previdência no resgate ou recebimento do benefício;	(183)



Lei nº 11.196/05	• Incentivo à Exportação (*) RECAP-Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (Cofins/PIS)	(5.320)
	• Programa de Inclusão Digital-Venda de micros a varejo (Cofins/PIS)	
	• Inovação Tecnológica - Dedução de despesas com pesquisa tecnológica da base do IRPJ e CSLL	
	• Prazo de Recolhimento de tributos	
	• Retenção do PIS/Cofins sobre Autopeças	
	• Alíquota zero de PIS/Cofins par leite em pó e queijo	
	• Nafta Petroquímica. Tributação de PIS/Cofins a 5,6% e crédito a 9,25%	
• Aumento dos limites do Simples		
Lei nº 11.119/05	• correção da tabela do IRPF em 10%;	(2.245)
Lei nº 11.311/06	• Correção de tabela do IRPF em 8%	(2.210)
Decreto nº 4.902/03	• prorrogação do acordo automotivo até fevereiro/04;	(77)
Decreto nº 5.058/04	• redução das alíquotas do IPI-Automóveis;	



Decreto nº 4.902/03	<ul style="list-style-type: none">• prorrogação do acordo automotivo até fevereiro/04;	(77)
Decreto nº 5.058/04	<ul style="list-style-type: none">• redução das alíquotas do IPI-Automóveis;	
Decreto nº 4.955/04	<ul style="list-style-type: none">• redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital de 5% para 3,5%;	(1.384)
Decreto nº 5.173/04	<ul style="list-style-type: none">• redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital de 3,5% para 2%;	
Decreto nº 5.468/05	<ul style="list-style-type: none">• redução da alíquota média do IPI referente a bens de capital ;	
Decreto nº 5.164/04	<ul style="list-style-type: none">• redução para zero das alíquotas do PIS/COFINS incidentes sobre as receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas à incidência não-cumulativa das referidas contribuições;	(266)
Decreto nº 5.172/04	<ul style="list-style-type: none">• redução das alíquotas do IOF de seguros de vida;	(432)
Decreto nº 5.697/06	<ul style="list-style-type: none">• Redução das alíquotas do IPI sobre insumos da construção civil	(1.060)
Resoluções CAMEX	<ul style="list-style-type: none">• redução de alíquotas do I. Importação	(907)
SUBTOTAL [A]		(22.809)



MEDIDAS DO PAC - 2007/2008			
Lei nº 11.482/07 e Lei nº 11.434/07 (MP nº 340/07)	2.1.	Correção da tabela do IRPF em 4,5%; Prorrogação do mecanismo de depreciação acelerada com crédito na CSLL; Prorrogação da permanência do setor de Construção Civil no regime cumulativo do PIS/Cofins	(6.231)
		Tributos Envolvidos: IRRF-Trabalho, IRPF, CSLL, CPMF, PIS/PASEP e Cofins	
Lei Complementar 123/06	2.2.	Instituição do Simples nacional promovendo ampla mudança na sistemática de apuração e pagamento.	(3.873)
		Tributos Envolvidos: IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, Cofins, Contribuição Previdenciária e IPI	
Lei nº 11.488/07 (MP nº 351/07)	2.3.	Desonerações do PIS e Cofins das edificações e infra-estrutura com a criação do Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infra-estrutura - REIDI ;	(3.397)
		Tributos Envolvidos: PIS/PASEP e Cofins	
Decreto nº 6.024/07	2.4.	Desoneração do IPI na compra de perfis de aço ;	(63)
		Tributos Envolvidos: IPI	
Decreto nº 6.023/07	2.5.	Criação do Programa de Inclusão Digital, com aumento do limite da isenção de PIS/Cofins sobre microcomputadores de R\$ 2.000,00 para R\$ 4.000,00;	(244)
		Tributos Envolvidos: PIS/PASEP e Cofins	
SUBTOTAL [B]			(13.808)
TOTAL GERAL			(36.617)



O BRASIL E A TURBULÊNCIA INTERNACIONAL



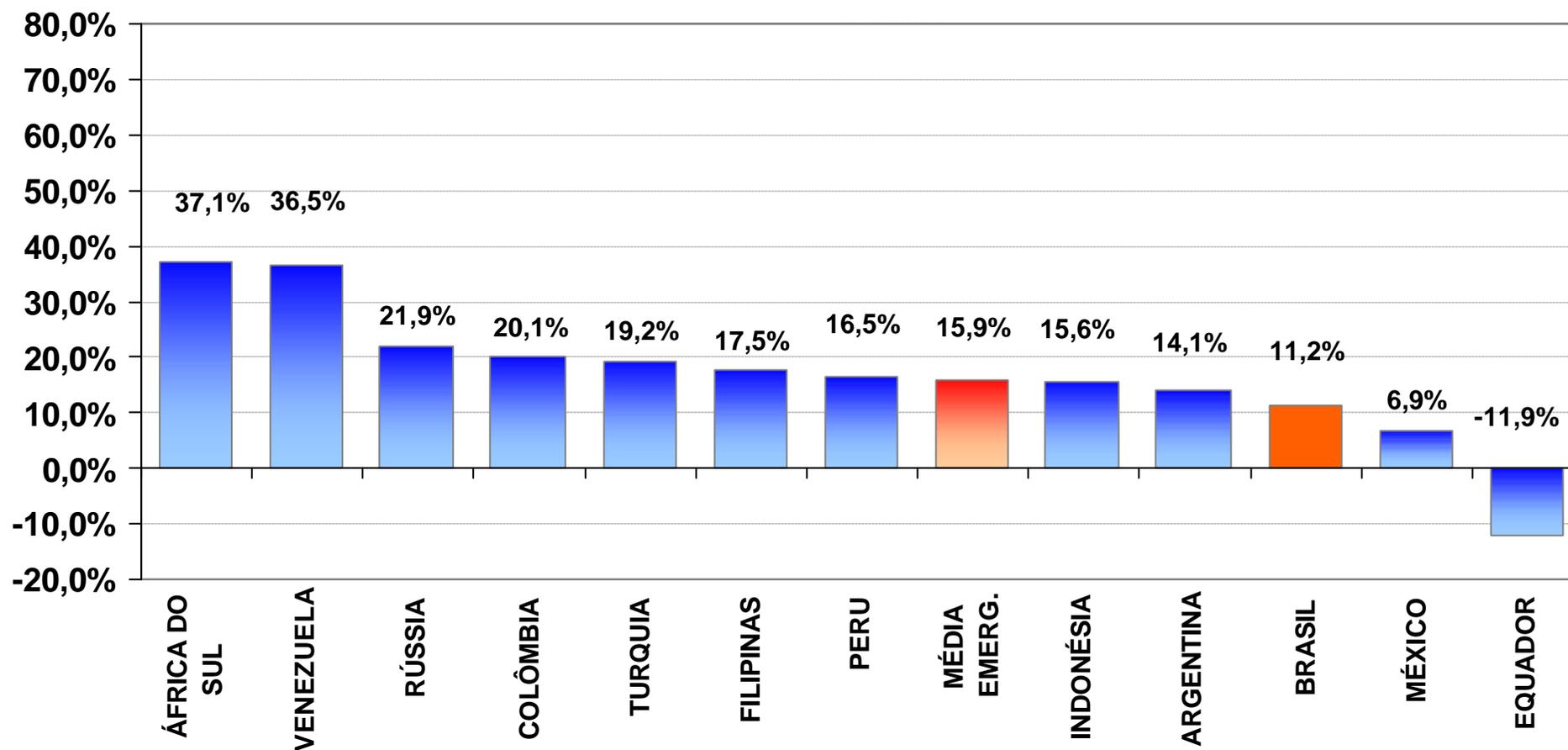
EFEITOS DA TURBULÊNCIA

- Solidez macroeconômica torna o Brasil muito mais resistente a choques:
 - ✓ Baixa vulnerabilidade externa
 - ✓ Estabilidade monetária
 - ✓ Responsabilidade fiscal



EFEITOS DA TURBULÊNCIA NOS EUA SOBRE PRÊMIO DE RISCO

Variação % no Prêmio de Risco entre 23.07.2007 e 18.09.2007



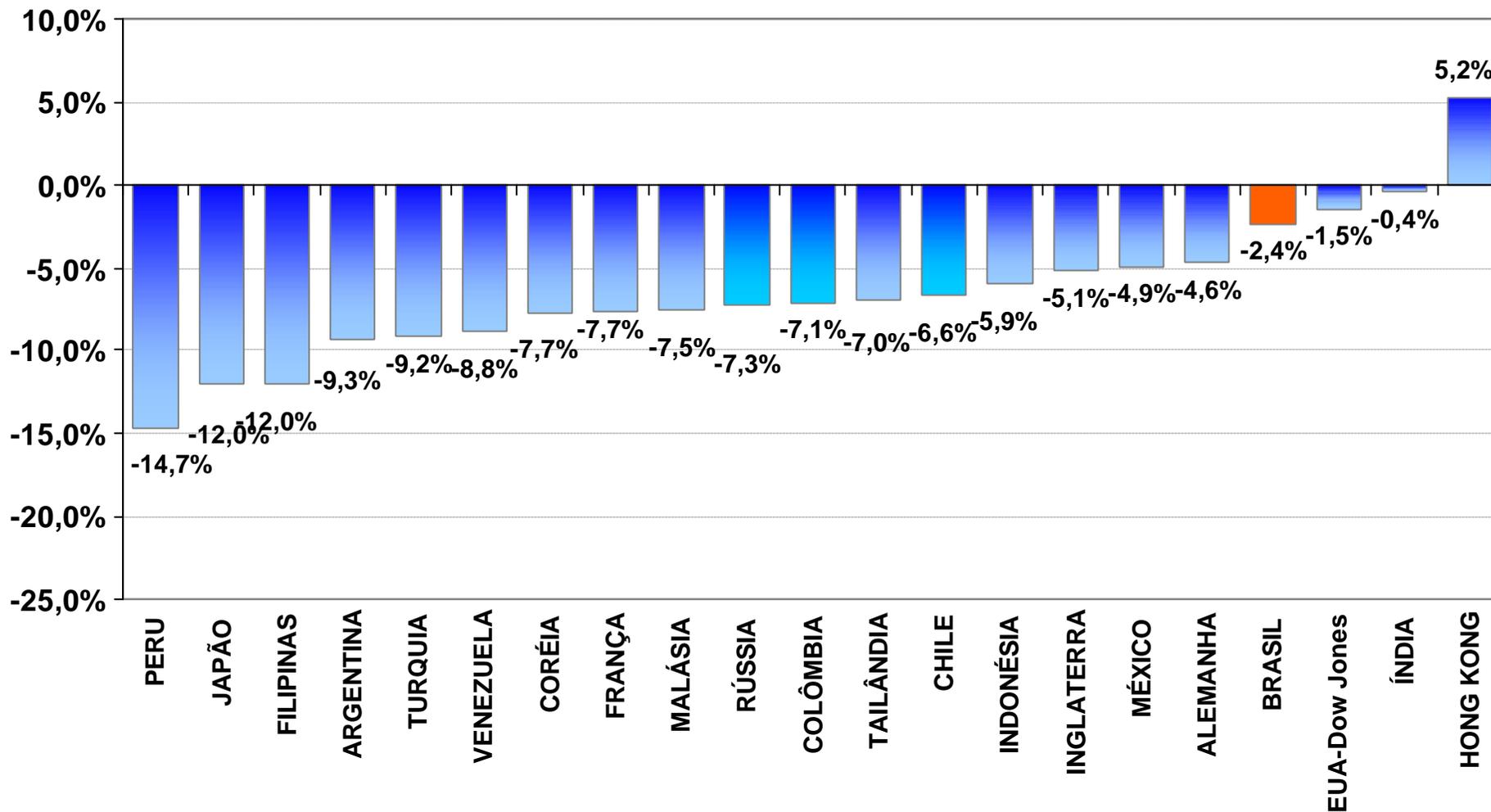
Fonte: JP Morgan.

Elaboração: MF/SPE.



EFEITOS DA TURBULÊNCIA NOS EUA SOBRE AS BOLSAS

Variação % nas Bolsas entre 23.07.2007 e 18.09.2007



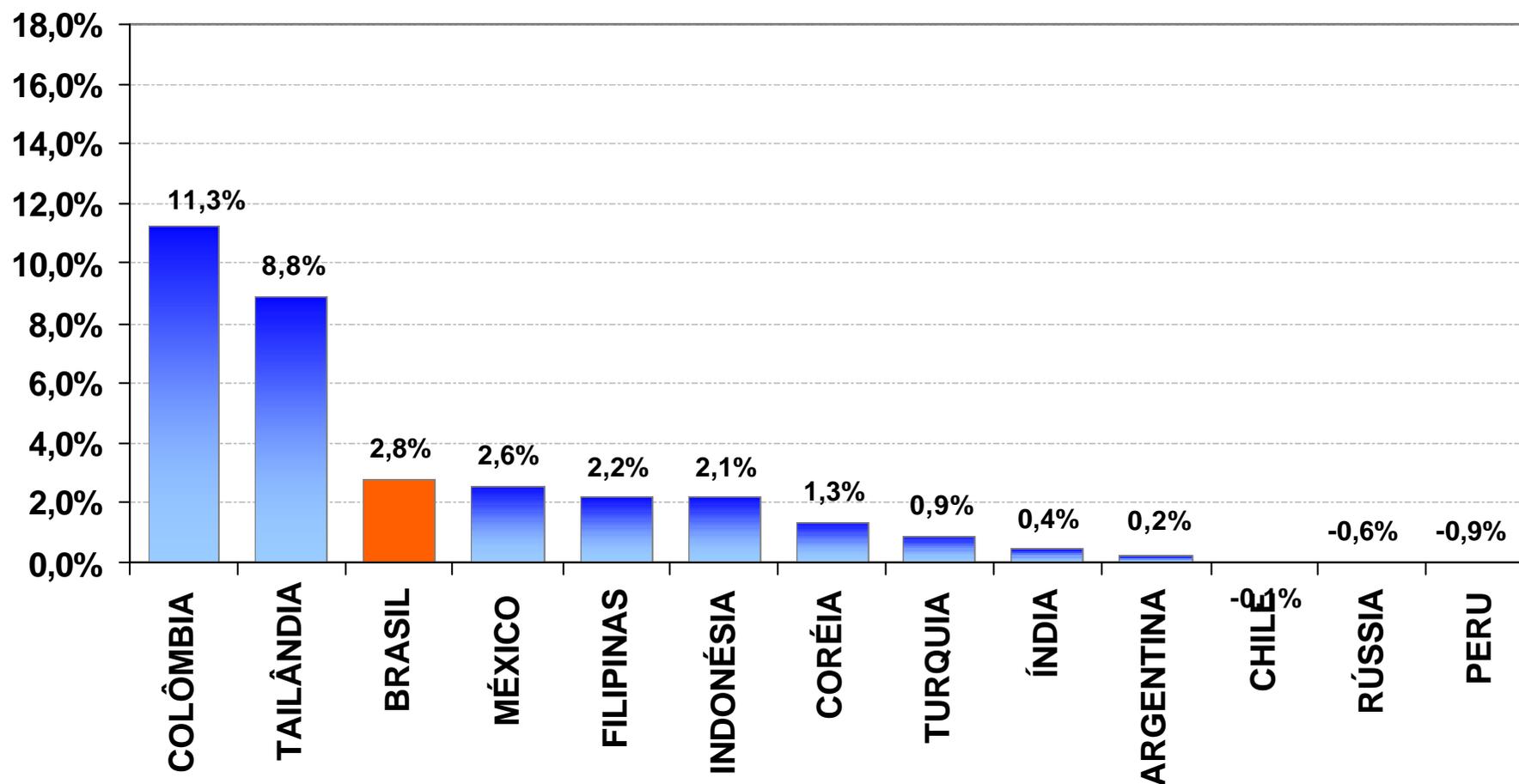
Fonte: Valor Econômico e Bloomberg.

Elaboração: MF/SPE.



EFEITOS DA TURBULÊNCIA NOS EUA SOBRE TAXA DE CÂMBIO

Variação % nas Taxas de Câmbio entre 23.07.2007 e 18.09.2007



Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.

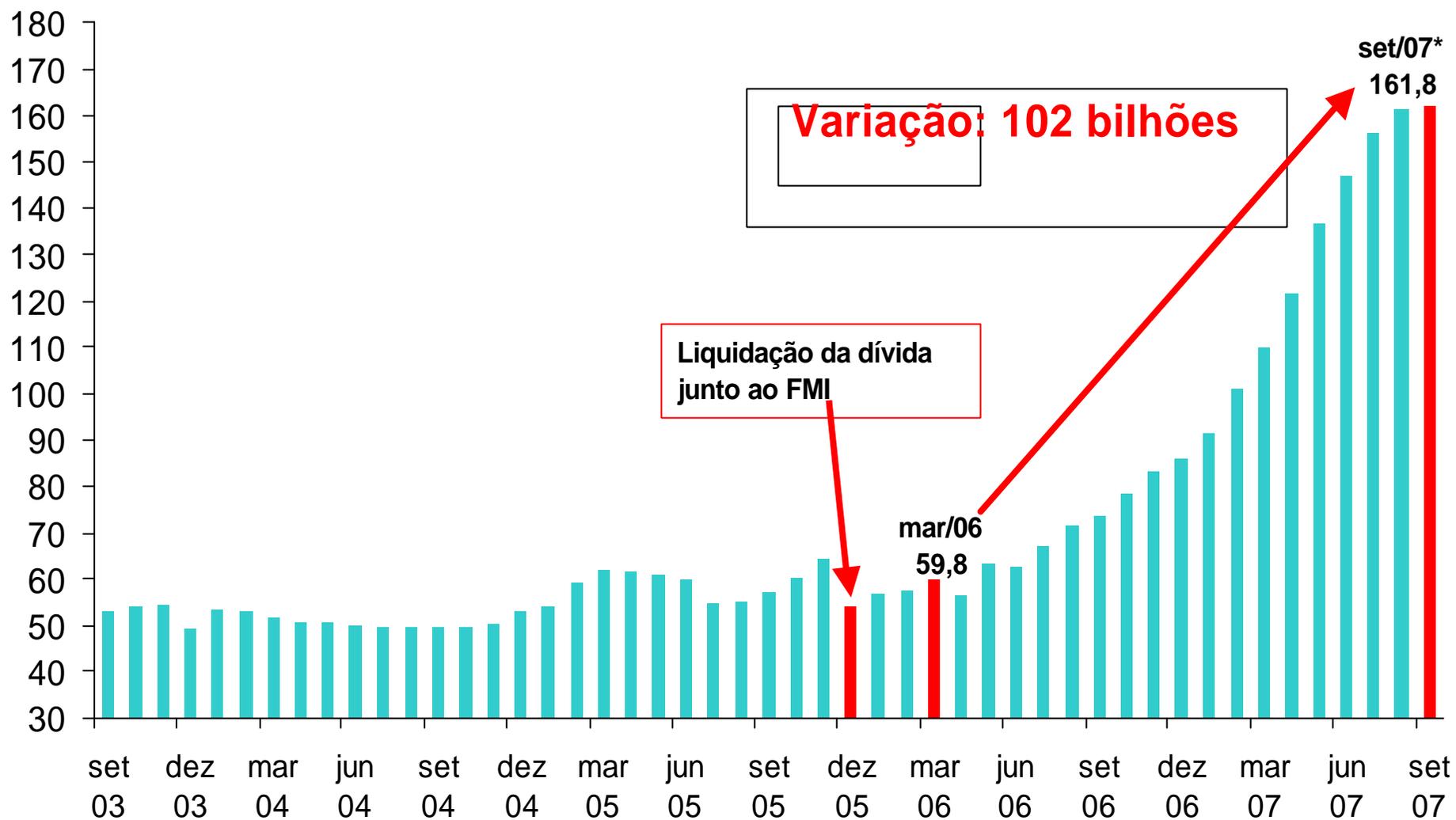


EFEITOS DA TURBULÊNCIA

- ✓ Não houve fuga de capitais.
- ✓ Fluxo cambial positivo durante a turbulência.
- ✓ Não houve falta de liquidez.
- ✓ Não houve venda de títulos brasileiros.



RESERVAS INTERNACIONAIS (US\$ bilhões)



*/ Posição em 17/09/2007.



CONFIANÇA NO BRASIL

“Brasil é o exemplo mais claro de descoberta da estabilidade financeira na América Latina”

***The Economist*, edição de 25 a 31 de agosto de 2007**

“Os bancos estrangeiros continuam recomendando investimentos no Brasil, apesar da turbulência. A análise é de que o País se tornou o porto seguro na América Latina para os investidores que buscam remuneração mais alta e risco menor. Entre as instituições estrangeiras que recomendam os investimentos no Brasil estão a Merrill Lynch, a Goldman Sachs e o Citigroup”

***Gazeta Mercantil*, 20 de agosto de 2007**



CONFIANÇA NO BRASIL

“Dados recentes indicam que a atividade econômica em mercados emergentes continua robusta (...). Na América Latina, os indicadores mexicanos apontaram para um crescimento mais fraco do que o esperado no segundo trimestre, enquanto Brasil e Argentina parecem ter experimentado crescimento sólido”

Ata do FOMC, 28 de agosto de 2007

E a situação internacional não impediu que a *Moody's* melhorasse o *rating* do Brasil.

